



Programa “*Engenheiras Por Um Dia*”

5ª Edição

Relatório Final

Índice

INTRODUÇÃO	4
EDIÇÕES ANTERIORES	5
EXECUÇÃO DO PROGRAMA	7
Coordenação	7
Entidades parceiras	7
Comunicação externa e interna	11
Regresso ao presencial com presença digital	14
Criação da Aliança para a Igualdade nas TIC	15
Atividades realizadas	16
BALANÇO DA 5ª EDIÇÃO	21
Avaliação do Programa.....	21
Perspetiva dos/as docentes	21
Perspetiva dos/as estudantes	22
Tese de Mestrado	22



INTRODUÇÃO

O Programa *Engenheiras Por Um Dia*, iniciativa do Governo português criada no quadro da Agenda para a Igualdade no Mercado de Trabalho e nas Empresas, pretende combater e prevenir a intensificação da segregação das ocupações profissionais em razão do sexo e, em especial, a ausência das mulheres das áreas das engenharia e tecnologias.

Integrado na **Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030** “Portugal + Igual”, este Programa visa desconstruir estereótipos de género, sensibilizando as raparigas e as comunidades escolares em geral, para a igualdade de oportunidades na escolha e acesso às profissões e para as oportunidades profissionais ligadas à profissão de engenharia e na área das tecnologias. Pretende-se promover junto dos/as estudantes do ensino secundário (em especial dos cursos científico-tecnológicos) e do 3º ciclo do ensino básico, a opção pelas engenharias e pelas tecnologias (de formação superior ou profissional), desconstruindo a ideia de que estes são domínios masculinos.

Implementado desde o ano letivo 2017-2018, o Programa *Engenheiras Por Um Dia*, nesta 5ª edição, contou com a participação de **52** escolas e agrupamentos escolares, **86** entidades parceiras (11 das quais municípios) e **19** instituições do ensino superior (IES) em atividades diversas e multidisciplinares, tais como desafios de engenharia, *work experiences*, ações de mentoria e *role model*, *workshops*, laboratórios de engenharia e tecnologia e campanhas locais.



EDIÇÕES ANTERIORES

Entre o período de 2017 e 2021, o projeto contou com quatro edições, tendo alcançado um crescimento positivo no que respeita não só à rede de parcerias, mas também em número de escolas e estudantes envolvidos/as.

1ª Edição (2017/2018)



Desafios de Engenharia: 250 alunas

10

escolas

3

empresas

1

universidade



Girls in ICT Day: 24 engenheiras, 17 escolas, 800 estudantes



Seminário Final: 500 estudantes

O projeto-piloto alcançou 1.550 estudantes

2ª Edição (2018/2019)



Desafios de Engenharia: 1143 alunas

27

escolas

37

empresas

11

universidades



Girls in ICT Day: 40 escolas; 2446 estudantes e 75 engenheiras pertencentes às empresas, universidades e municípios, 4 delegações distritais da Ordem dos Engenheiros.



Role Model: 597 estudantes



Atividade de final ano letivo: laboratórios de engenharia e tecnologia em Guimarães e Lisboa: 438 estudantes e 107 laboratórios dinamizados pelas entidades parceiras.

Na 2ª edição participaram 4.624 estudantes

3ª Edição (2019/2020)



Desafios de Engenharia: 808 estudantes



Girls in ICT Day: 9 agrupamentos de escolas;

217 estudantes e 26 profissionais pertencentes às entidades parceiras, universidades e municípios.



Role Model: 246 estudantes



Atividade de final ano letivo: realização do Ciclo de Workshops sobre Engenharia e Tecnologia, em formato digital: 373 estudantes e 6 workshops.



Na 3ª edição participaram 1.801 estudantes

4ª Edição (2020/2021) | 100% Online



Desafios de Engenharia & Work Experiences:
922 estudantes



Girls in ICT Day: 29 sessões; 673 estudantes e 50 profissionais de 28 entidades parceiras



Ciclo de Workshops Raparigas nas Engenharias: 1.410 inscrições e uma média de 2.200 visualizações por sessão nas redes sociais.



Na 4ª edição participaram 2.436 estudantes

Manteve-se o crescimento a que temos vindo a assistir longo das anteriores edições, permitindo consolidar as atividades realizadas assim como o próprio Programa. De momento, o Programa *Engenheiras Por Um Dia* conta com uma alargada rede de entidades parceiras de várias dimensões e sectores de atividade, o que se traduz na diversidade de profissionais ligadas às áreas tecnológicas e à engenharia com perfis muito diversos e enriquecedores durante as atividades realizadas.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Coordenação

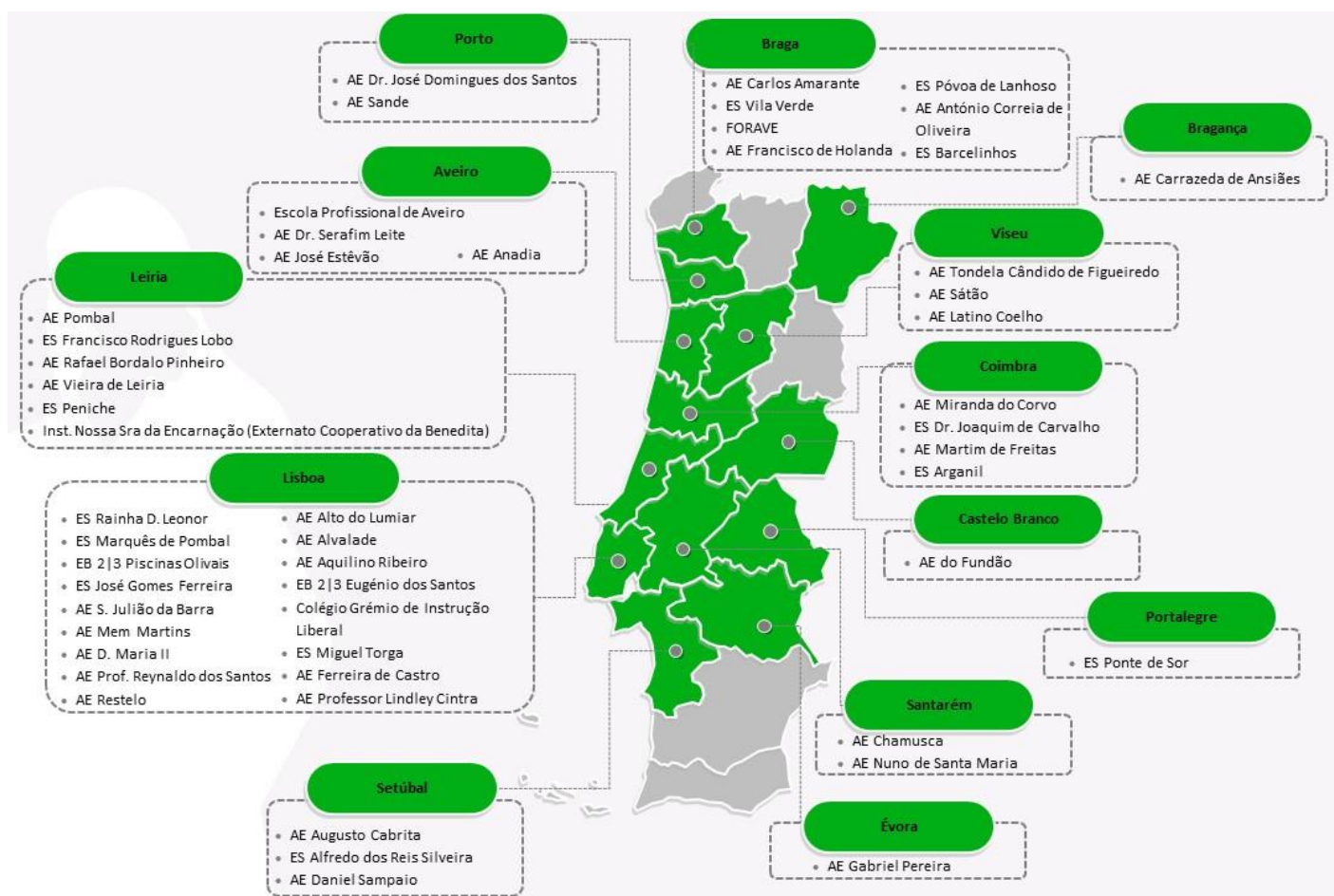
O Programa conta com a coordenação conjunta da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e do INCoDe.2030, em articulação com a Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI), o Instituto Superior Técnico e a Ordem dos Engenheiros. Ao longo da 5ª edição, a equipa de coordenação do Programa e a Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade (a partir de 30 de março de 2022 Secretaria de Estado da Igualdade e Migrações) realizaram **8 reuniões de planeamento e operacionalização** do mesmo. No que diz respeito às reuniões com entidades parceiras, quer ao nível da sua **mobilização para o Programa** quer da promoção para atividades, existiram **76 reuniões**.

Entidades parceiras

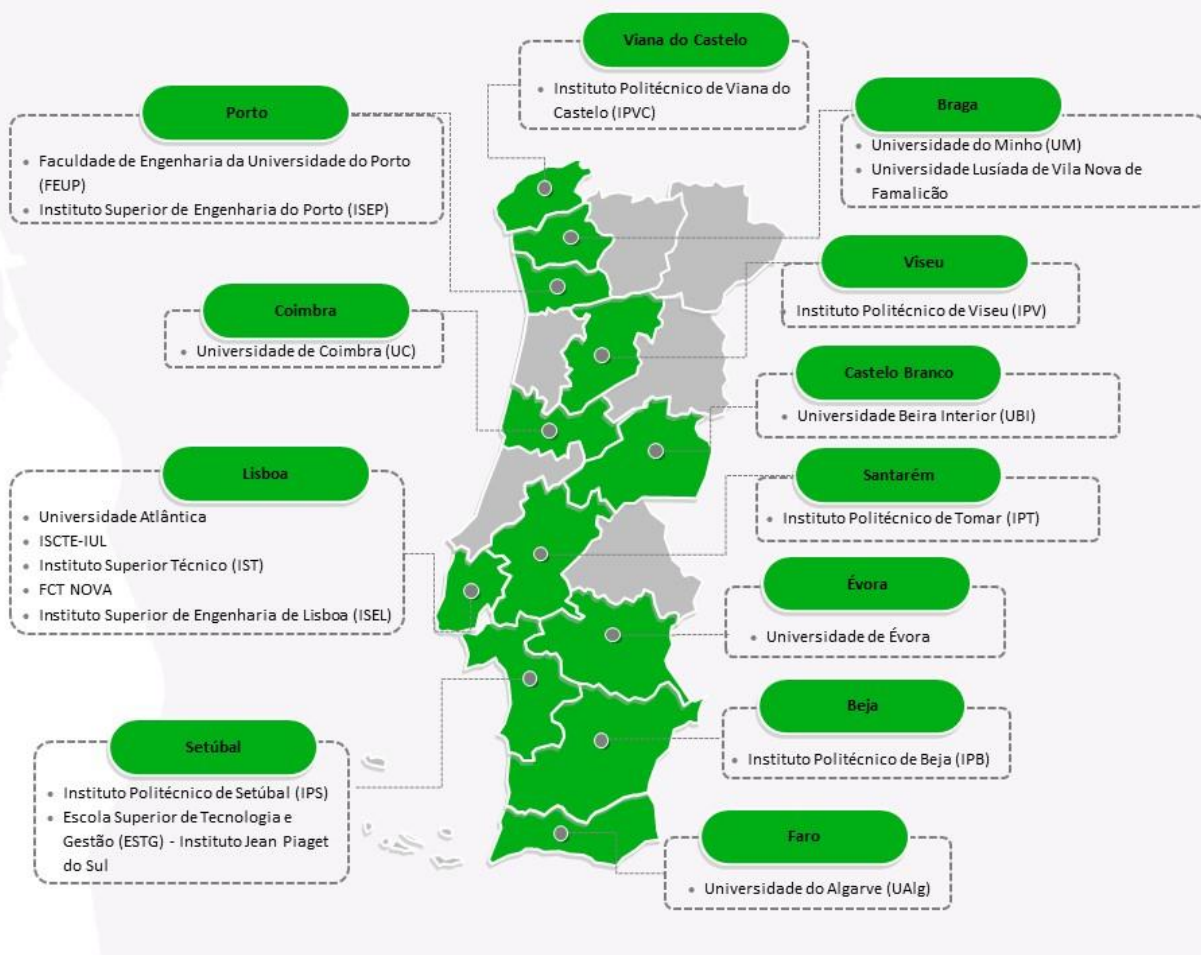
Além do crescimento da rede de entidades parceiras, as relações Programa-Entidades-Programa mantiveram-se consolidadas, havendo um grande alinhamento entre as entidades e a missão do *Engenheiras Por Um Dia*. Ao longo do ano letivo, foram várias as entidades que, ao ter conhecimento do Programa, se manifestaram interessadas em integrar as atividades. Na **5ª edição**, o Programa *Engenheiras Por Um Dia* contou com a seguinte rede de parcerias:



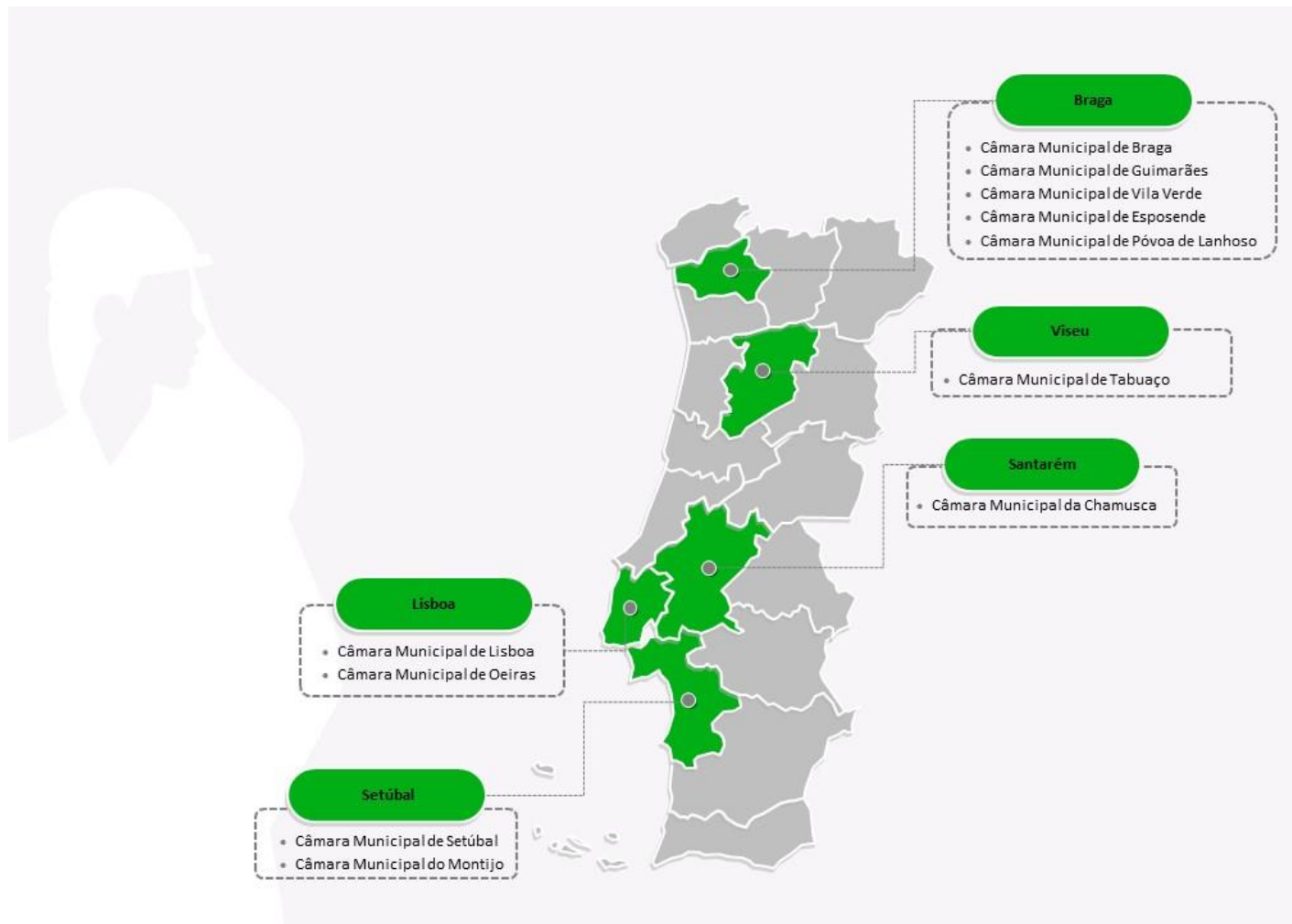
ESCOLAS | AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS



INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR



MUNICÍPIOS



ASSOCIAÇÕES | REDES

.PT	Associação para uma Gestão Florestal Responsável - FSC Portugal	Fundação Portuguesa das Comunicações
Junior Achievement Portugal	Sociedade Portuguesa de Robótica - SPR	Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor - DECO
Women in Tech	Associação Nacional de Escolas Profissionais - ANESPO	Inspira STEAM
IEEE Women in Engineering	Laboratório da Paisagem	Athaca
Donate IT	Ordem dos Engenheiros	Associação Portuguesa para a Promoção da Segurança da Informação - AP2SI

EMPRESAS

Accenture	GMTel	Microsoft
Altice	H Tecnic	Natixis
Altran	IBM	NOS Comunicações
Blip	IKEA	Quidgest
Infinera	Infraestruturas de Portugal, I.P.	Repsol
EDP	Instituto de Informática, I.P.	Sensei
Ericsson	L'Oréal	Siemens
Essilor	Medtronic	Vodafone
PHC Software	Grupo Bel	Defined.ai
Ciência Viva	Design The Future	Bosch
Claranet Portugal	CDI Portugal	INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial
SAP Portugal	Synthomer/Omnova	Devoteam
Ministério da Defesa	Águas de Portugal	Grupo ProCME
REN	PepsiCo	42 Lisboa
Gebalis	Happy Code	Trivalor
BNP Paribas	Plako	Critical Software
Mota-Engil	Zagope	Renault Cacia
ZF	NTT Data	E-REDES
TechnipFMC	Huawei	CISCO
CGI TI Portugal	Datacolab	ADENTIS
KCS it		

Comunicação externa e interna

No que concerne à comunicação do Programa e das suas atividades, manteve-se um foco extra no reforço da utilização das redes sociais criadas durante a 2ª edição, Facebook e Instagram, através da partilha e divulgação de atividades e iniciativas. Algumas das publicações foram replicadas pelas entidades parceiras nas suas redes sociais e contatos institucionais. A utilização das *hashtags* #engenheiras1dia e #portugalmaisigual ajudam também na compilação e procura das publicações do Programa nestas redes sociais.

Desde a criação da página de **Facebook** do Programa, em 2019, esta é seguida por 1054 pessoas (uma taxa de crescimento anual de 26,68%) e conta com 971 gostos (uma taxa de crescimento anual de 25,12%), tendo sido alcançadas 6 302 pessoas. A conta de **Instagram** tem, atualmente, 694 seguidores/as (uma taxa de crescimento anual de 31,19%). É a rede social com maior crescimento em termos de novas pessoas, mas também no que diz respeito ao alcance anual: 16 065. Maioritariamente e, no que diz respeito ao perfil das pessoas seguidoras das redes



sociais do Programa, são pessoas do sexo feminino, da zona de Lisboa nas faixas etárias compreendidas entre os 35-34 e 35-44 anos. Quase metade das contas seguidoras no Instagram têm entre 18 e 34 anos (47,4%), sendo que as mesmas faixas etárias correspondem a 30,3% no Facebook.

Apostou-se também numa **maior presença nas redes sociais** através de conteúdos originais. Foram publicados vídeos de testemunhos de profissionais de entidades parceiras do Programa sobre a importância de trabalhar a igualdade de género nas engenharias e tecnologias. Este tipo de conteúdos teve uma boa recepção por parte do público das redes sociais do Programa e deverá ser uma aposta também na próxima edição.

As atividades do Programa foram igualmente divulgadas junto da rede de entidades parceiras e das entidades signatárias da Carta Portuguesa para a Diversidade, assim como nas redes sociais da APPDI (Instagram, Facebook e LinkedIn). Também a CIG, o INCoDe.2030, o Instituto Superior Técnico e a Ordem dos Engenheiros divulgaram várias iniciativas nos seus canais de comunicação. Adicionalmente, alguns eventos foram disseminados pela comunicação social através de *Press Releases* (PR) ou de entrevistas por parte da anterior Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro. Estes PR e entrevistas causam impacto nas redes sociais e atraem mais entidades parceiras e escolas para o Programa, para além de alertarem para as temáticas em causa. O Programa e as suas atividades foram também divulgados através da *Newsletter* da APPDI e da *Newsletter* da Plataforma Europeia das Cartas da Diversidade.

Ainda ao nível da comunicação externa, a equipa APPDI voltou a apresentar o Programa *Engenheiras Por Um Dia* e a sua evolução no último ano à **EUGAIN** (*European Network For Gender Balance in Informatics*). Realizaram-se ainda apresentações do Programa na **Semana pela Igualdade** organizada pela Câmara Municipal de Portimão, em duas sessões do **Roteiro INCoDe.2030** (Sines e São Miguel) e no **Encontro Anual da Ciência, Tecnologia e Inovação em Portugal** organizado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

Adicionalmente, a equipa APPDI do Programa esteve, em abril, representada na cerimónia de entrega dos diplomas aos 50 estudantes selecionados na primeira edição do programa de **bolsas universitárias da Huawei Portugal**.



Ainda em janeiro, a anterior Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, visitou algumas entidades parceiras do Programa:

- Natixis em Portugal: para conhecer os projetos de capacitação de jovens mulheres para profissões tecnológicas e as práticas inovadoras no que diz respeito à conciliação entre

vida profissional, pessoal e familiar, promoção dos direitos de pessoas LGBTI+ e ao nível do recrutamento.

- Huawei: para assinatura do compromisso “Aliança para a Igualdade nas TIC” e promoção da inclusão digital das mulheres e da respetiva participação nas engenharias e nas tecnologias, estruturando formas de cooperação e de divulgação do trabalho realizado.
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo: para apresentação do Plano para a Igualdade da instituição e do Projeto BAITS, financiado pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), com medidas de atração de alunas para as áreas STEAM.
- CISCO: para assinatura do compromisso “Aliança para a Igualdade nas TIC” e conhecer práticas de promoção da conciliação entre a vida pessoal, profissional e familiar, de promoção das competências digitais (Cisco Networking Academy) e as suas redes internas de capacitação e reforço da liderança das mulheres (Programa Wise).
- Primavera: para apresentação do compromisso “Aliança para a Igualdade nas TIC” e do Pacto para a Conciliação.





O Programa *Engenheiras Por Um Dia* foi, juntamente com a CIG, o INCoDe.2030, a Direção-Geral de Educação e da Direção Regional Educação dos Açores, entidade parceira do **Technovation Challenge** a convite da Happy Code, entidade embaixadora da iniciativa em Portugal. O *Technovation Challenge* é um programa global de educação tecnológica que capacita raparigas dos 8 aos 18 anos a tornarem-se líderes, criadoras e capazes de identificar e resolver problemas, visando promover o equilíbrio de género nas áreas profissionais ligadas às áreas STEM e de Empreendedorismo. Em Portugal, esta iniciativa contou ainda com 7 parcerias regionais e 10 parcerias privadas nas áreas da divulgação, formação e mentoria. Inscreveram-se cerca de 100 estabelecimentos de ensino, totalizando 275 alunas, 89 equipas, 90 pessoas mentoras e 3 pessoas juradas. Foram submetidos 46 projetos completos.



-  **153 alunas entregaram**
(com o apoio de 55 mentores)
-  **46 projetos submetidos**
-  **+50% taxa de entrega**
-  **5 equipas na semifinal**



Portugal chegou à final na categoria júnior (13-15 anos) com a Equipa Solvers, que apresentou o projeto [BuyLocal4SustainableFarming](#). Esta equipa, da Escola Secundária de Gondomar, é composta por Joana Magalhães, Mariana Rocha, Rita Santos.

BuyLocal4SustainableFarming, by team Solvers

Portugal

BuyLocal4SustainableFarming aims to contribute to the improvement of local communities and to a more sustainable and equitable society, favouring local production and consumption of more environmentally friendly products, as well as the promotion of more direct and fairer commercial exchanges. It aims to be a communication platform between consumers and local producers, operating on a minimalist basis to allow successful access for all. It has an area with information on the products available and respective producers, a search functionality by product, and a chat (under development) for questions to producers, orders, and articulation to pick up products



Regresso ao presencial com presença digital

A 4ª edição do Programa *Engenheiras Por Um Dia* foi desenvolvida em formato digital devido à situação pandémica. A falta de componente presencial devido às atividades de cariz digital foram das condições que docentes e estudantes mais assinalaram como ponto de alteração, com desejo de retomar as atividades presenciais e práticas. Como tal, durante a 5ª edição, e tendo em conta a evolução da pandemia, a equipa do Programa decidiu alinhar as suas atividades e iniciativas para que as mesmas fossem realizadas, sempre que possível, presencialmente. Para isso, foi necessário fazer inúmeros ajustes e alterações durante todo o ano

letivo no que diz respeito ao planeamento inicial. Assim, até meados de janeiro de 2022, o número de atividades canceladas e remarcadas foi substancialmente superior ao número de atividades realizadas. A partir dessa altura, foi possível começar a realizar atividades de forma mais regular e com menos entraves por parte de escolas e entidades parceiras. Existe uma preferência muito significativa, por parte de estudantes e docentes, por atividades presenciais e práticas nas quais os/as estudantes possam conhecer e experimentar a Engenharia e Tecnologia.

Criação da Aliança para a Igualdade nas TIC

De forma a robustecer o Programa Engenheiras Por Um Dia e a sua rede de parcerias, foi criada, dezembro de 2021, a **Aliança para a Igualdade nas TIC**, com foco na formação, capacitação, contratação e retenção de mais raparigas e mais mulheres para a área das tecnologias e engenharias.



Esta Aliança teve o seu primeiro encontro a 14 de dezembro de 2021 e conta, atualmente com **49 entidades signatárias**:

.PT	Accenture	ADENTIS
Altran/Capgemini Engineering	Associação Portuguesa para a Promoção da Segurança da Informação (AP2SI)	Bosch
CM Chamusca	CM Pombal	CM Tabuaço
CDI Portugal	CGI Portugal	Continental Mabor
DECO	DECODE	Defined.ai
EDP	E-REDES	Ericsson
Escola Superior de Tecnologia e Gestão - Instituto Jean Piaget	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP)	Grupo BEL
Grupo PROCME	Happy Code	Huawei Technologies Portugal
INCoDe.2030	Infraestruturas de Portugal, I.P.	Instituto Politécnico de Beja (IPB)
Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)	Instituto Politécnico de Tomar (IPT)	Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC)
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL)	Instituto Superior Técnico (IST)	KCS IT
Microsoft Portugal	Ministério da Defesa Nacional	Natixis Portugal
NOESIS	NOS Comunicações	Ordem dos Engenheiros
REN	SAP Portugal	Siemens Portugal
TechnipFMC	Trivalor	Universidade de Aveiro
Universidade de Coimbra	Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT NOVA)	Women in Tech
Zagope		

Atividades realizadas



Desafios de Engenharia

Estas atividades decorreram durante todo o ano letivo (com impacto negativo devido às alterações provocadas pela situação pandémica e respetivos isolamentos de turmas), com maior foco a partir de meados de janeiro de 2022. Foram realizadas 77 sessões, em 18 escolas, envolvendo um total de 1.125 estudantes (563 do sexo feminino e 562 do sexo masculino) e 7 instituições de ensino superior.





Ciclo de Workshops Raparigas nas Engenharias e Tecnologias

- 14 Dezembro | 1º Encontro “Aliança para a Igualdade nas TIC”

A 14 de Dezembro realizou-se o 1º Encontro “Aliança para a Igualdade nas TIC”, no Museu da Eletricidade, em Lisboa, com o objetivo de robustecer e sedimentar a rede de parcerias do Programa *Engenheiras Por Um Dia*, através da partilha de boas práticas e reflexão sobre a participação das raparigas e mulheres nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Foram abordados temas como a igualdade de género na Inteligência artificial e a importância de formar, capacitar, contratar e reter na área das TIC, onde participaram algumas das principais entidades desta área: INCoDe.2030, .PT, Siemens, Women in Tech, E-REDES, Vodafone Portugal, FCT NOVA, Accenture Portugal, Natixis, Microsoft Portugal, Google e Faculdade de Ciência da Universidade de Lisboa.

O evento contou ainda com a participação das anteriores Ministra de Estado e da Presidência, Mariana Vieira da Silva, e Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro e as entidades parceiras puderam fazer a assinatura deste compromisso pela primeira vez.



- 8 Março | Dia Internacional das Mulheres: “Women Create Value”

Para assinalar o Dia Internacional das Mulheres, a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), o INCoDe.2030 e a anterior Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, organizaram o evento “Women Create Value”, que decorreu na Fundação Portuguesa de Comunicações, em Lisboa.





Este evento teve como objetivo dar a conhecer o trabalho de vanguarda de mulheres cientistas e investigadoras com o painel “Made by Women: I&D e Liderança” e discutir/refletir a forma como as entidades empregadoras estão a potenciar a participação das mulheres no setor tecnológico, com o painel “Hands On: Igualdade de Género como fator de desenvolvimento e inovação organizacionais”.



Work Experiences

Foi realizada 1 sessão *online* de *work experiences* com profissionais do sexo feminino da Siemens e da Natixis para o Agrupamento de Escolas do Restelo. Esta sessão permitiu dar a conhecer o dia-a-dia das profissionais destas empresas, ficando a conhecer alguns dos cargos desempenhados pelas mulheres. A atividade contou com a participação de 46 estudantes, 22 do sexo feminino e 24 do sexo masculino.



Projeto-Piloto de Mentoria

Foi realizado um projeto-piloto de mentoria em parceria com Natixis, mais especificamente com a WINN Portugal (Women in Natixis Network), uma comunidade interna que visa promover a diversidade e inclusão no local de trabalho. Nesta iniciativa, participaram 6 estudantes do sexo feminino: 2 do 10º ano, 2 do 11º ano e 2 do 12º ano de escolaridade, todas alunas da Escola Secundária José Estevão, em Aveiro. Foram realizadas 5 sessões de trabalho (equivalente a mais de 6h de trabalho individual e/ou

conjunto) nas quais foram dinamizadas diversas atividades via Microsoft Teams como, por exemplo, apresentação de temáticas ligadas às engenharias, testemunhos de colaboradoras Natixis - com ou sem formação relacionada com Tecnologia e Informação - e workshops, tendo as estudantes demonstrado um grande interesse no dia-a-dia na empresa e nas possíveis saídas profissionais da área tecnológica.





Girls In ICT Day | Laboratórios de Engenharia e Tecnologia

Nesta edição foi finalmente possível retomar uma das atividades mais emblemáticas do Programa *Engenheiras Por Um Dia*. O Dia Internacional das Raparigas nas TIC foi assim assinalado a 28 de abril, através da realização de 2 eventos que decorreram nos dias 27 e 28 de abril: *Mãos Às TIC! Laboratórios de Engenharia e Tecnologia*, em Coimbra e em Lisboa.

O objetivo desta iniciativa foi juntar escolas e entidades parceiras (municípios, empresas, redes de profissionais de tecnologia e engenharia e instituições de ensino superior) para dar a conhecer aos/às estudantes onde estão presentes a engenharia e a tecnologia no nosso dia-a-dia, tendo-se realizado um conjunto de atividades experimentais e práticas.



No dia 27 de abril, as atividades decorreram em Coimbra, no Departamento de Engenharia Informática, com o apoio da Universidade de Coimbra e alcançaram 251 estudantes do sexo feminino e 250 do sexo masculino, pertencentes a 8 escolas e envolveu 11 entidades parceiras na dinamização dos laboratórios práticos.



A 28 de abril, as atividades desenvolveram-se no Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso, com a presença da anterior Secretária de Estado da Igualdade e Migrações, Sara Guerreiro, e do Coordenador-Executivo do INCoDe.2030, José Pedro Antunes, com o apoio do Município de Lisboa e da Altice. Participaram nesta atividade, 233 estudantes do sexo feminino e 232 do sexo masculino, de 9 escolas e envolveu 25 entidades parceiras na dinamização das atividades.



BALANÇO DA 5ª EDIÇÃO

A 5ª edição do Programa (2021/2022) envolveu:

2143
estudantes

52
sessões

Avaliação do Programa

De forma a melhorar consecutivamente a qualidade do Programa e das suas atividades, tal como nas edições anteriores, foi implementado um sistema de avaliação, tendo sido criados instrumentos de avaliação que contaram com o contributo de estudantes e docentes para avaliar as atividades realizadas. Continua a ser bastante difícil ter uma taxa de resposta superior para avaliação das iniciativas, pelo que esta componente carece de melhoria e maior envolvimento das escolas parceiras, considerando que o feedback dos/as professores/as e estudantes para melhorar o Programa é fundamental.

Perspetiva dos/as docentes

A opinião dos/as docentes foi, mais uma vez, um dos aspetos tidos em conta nesta edição de forma mais sistematizada. São eles/as os/as modelos de referência para os/as estudantes e, por isso, os/as que melhor conhecem os interesses e necessidades das turmas que acompanham. No que respeita à avaliação realizada pelas/os docentes, os/as mesmos/as avaliaram positivamente todas as atividades em que a sua escola participou, considerando-as interessantes, estimulantes, enriquecedoras, práticas e dinâmicas.

Principais sugestões de melhoria identificadas:

- Fazer encontros com um menor número de estudantes;
- Realizar atividades menos expositivas, mais práticas e dinâmicas;
- Proporcionar mais atividades de experimentação;

- Diversificar a oferta dos Laboratórios de Engenharia e Tecnologia fora de Lisboa;
- Garantir apoio no transporte de estudantes através dos municípios.

Perspetiva dos/as estudantes

Considerando que este projeto se destina aos/às estudantes, pretende-se que as atividades vão ao encontro dos seus interesses, dúvidas, questões e que sejam desafiadoras no sentido de promover uma reflexão sobre engenharias e tecnologias e, também, acerca das inúmeras possibilidades de carreira associadas a estas áreas. Como tal, foram utilizados questionários de avaliação para obter *feedback* em relação a todas as atividades nas quais participaram. Mantém-se um maior interesse em temáticas como a inteligência artificial, a robótica, o espaço e a cibersegurança, assim como uma preferência clara por profissionais que trabalham no terreno, em investigação ou que tenham profissões/trabalhos fora do comum.

Principais pontos de melhoria destacados:

- Maior existência de atividades e experiências práticas e dinâmicas;
- Ter mais tempo para realizar as atividades;
- Evitar formato expositivo e sem participação *hands-on* de estudantes
- Ter mais informação sobre cursos de engenharia e tecnologia e quais as principais diferenças entre eles;
- Conhecer mais saídas profissionais de engenharia e tecnologia.

Os dados recolhidos ao longo desta edição são de extrema importância para a boa continuidade do Programa, pois permitem uma melhor compreensão dos interesses dos/as estudantes e os formatos de atividades que mais gostam. Assim, a próxima edição terá em conta os seus contributos.

Tese de Mestrado

“Projeto Engenheiras por Um Dia: Perceções sobre profissões de engenharia, estereótipos e enviesamentos de género”

Ana Rita Peres, aluna do Mestrado em Ciências em Emoções no Iscte-Instituto Universitário de Lisboa e orientada por Miriam Rosa, Professora Auxiliar Convidada nesta IES e Investigadora Integrada no CIS-Iscte (Centro de Investigação e Intervenção Social), escreveu uma [tese de mestrado](#) que pretendia realizar a avaliação de impacto das primeiras quatro edições do Programa *Engenheiras Por Um Dia*.

Para avaliar o Programa e compreender se este estaria a surtir o efeito pretendido junto das jovens estudantes, foi elaborado um estudo. No entanto, não foi possível realizar uma investigação com poder estatístico relevante, por razões inerentes à pandemia de COVID-19 e às consequentes limitações no acesso às estudantes e respetivos/as encarregados/as de educação.

Foi, então, realizado um segundo estudo com 520 pessoas da população em geral para captar perceções de potenciais agentes de socialização de estudantes (por exemplo pais, mães, outras pessoas familiares e amigas da família, entre outras). Mais especificamente, o estudo tinha 3 objetivos principais: compreender a perceção da amostra sobre as mulheres dentro das áreas das engenharias; analisar diferenças consoante o sexo das pessoas participantes em relação a algumas dimensões subjetivas importantes (por exemplo quão homens e mulheres são prototípicos de profissões de engenharia, quais os estereótipos associados a estas profissões e quais as atribuições de género que são dadas a determinadas profissões). Este estudo contou com perguntas quantitativas e qualitativas (evocação livre de palavras associadas a profissões de engenharia).

Na parte qualitativa, salienta-se que as ideias mais evocadas se categorizam nos atributos, ou seja, os profissionais de engenharia foram mais relacionados àquilo que fazem do que ao que são efetivamente. Além disso, as palavras para homens e profissionais de engenharia focaram-se na inteligência e na proatividade, enquanto que para as mulheres focaram-se no campo da resiliência e da coragem.

Relativamente à informação quantitativa, os homens são claramente vistos como mais prototípicos das profissões de engenharia, sendo esta perceção ainda mais notória na amostra de mulheres. Relativamente ao conteúdo dos estereótipos, os homens tenderam a ver as mulheres como mais sociáveis do que estas vêem os homens, tanto homens como mulheres percecionaram as mulheres como mais morais, e tanto homens como mulheres acham o seu próprio grupo como mais competente.

Por fim, na atribuição de um género a determinadas profissões, os homens tenderam a fazer uma maior diferença entre as profissões mais femininas ou mais masculinas, enquanto as mulheres consideraram mais profissões como neutras. Ainda assim, engenheiro/a foi considerada, consensualmente, como uma profissão mais masculina.

Em resumo, a perceção de estereótipos e segregação de género dentro das áreas STEM é muito acentuada nesta amostra, embora não representativa, da população. Ainda existe bastante trabalho a fazer para desconstruir estes estereótipos e contribuir para que, desde cedo, as crianças sejam expostas a visões do mundo menos segregadas em termos das opções curriculares e profissionais a seguir.